



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 14 de agosto de 2011

A CRITICA sim & não ..... OPINIÃO	1
A CRITICA ESTÍMULO ..... BRASIL	2
A CRITICA notas & notas ..... ECONOMIA	3
A CRITICA Política industrial ..... ECONOMIA	4
A CRITICA Rogério Pina ..... BEM VIVER	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Campeões de voto têm poucas propostas e altos gastos com 'cotão' ..... POLITICA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS ZFM: falando sério (IX) ..... POLITICA	7
DIÁRIO DO AMAZONAS Argentinos reduzem as compras de produtos do PIM em 37% neste ano ..... ECONOMIA	8
DIÁRIO DO AMAZONAS Bernardo Cabral ..... CIDADES	9

## sim & não

### Com data e produto já escolhidos

Uma das primeiras empresas a produzir eletroeletrônicos em Manaus, a Sharp já tem quase tudo acertado para voltar a atuar no Pólo Industrial amazonense (PIM) em janeiro de 2012. A operação será inicialmente terceirizada a uma marca chinesa que vai dobrar a atual planta em Manaus para suportar a nova demanda. Inicialmente a aposta da nova Sharp será televisores de LED com tela de 70 polegadas, um cinema em casa e com tecnologia de três dimensões.

**Ainda** Símbolo da primeira fase da Zona Franca de Manaus, a Sharp não suportou a abertura do mercado brasileiro promovida no governo de Fernando Collor de Melo e sucumbiu em meados dos anos 90. Até hoje tem um passivo trabalhista para resolver.

**"Fummus"** Ao final do seminário O Novo Constitucionalismo Democrático Latino-Americano, ontem, no Palácio da Justiça, os juristas participantes fizeram um protesto contra a anulação do tombamento do Encontro das Águas.

**"Bonus"** Foi uma manifestação de peso, pois a nata do Direito Constitucional no Continente participou e marcou posição contra a

decisão. Entre os manifestantes estava o professor Fernando Dantas, um dos defensores do tombamento no Brasil.

**"Juris"** Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, a ministra Carmem Lúcia pediu ao Tribunal Regional Eleitoral o envio imediato do depoimento das testemunhas de defesa dos deputados Sabino Castelo Branco (PTB), Sidney Leite (DEM) e Conceição Sampaio (PP) em inquérito aberto a pedido do Ministério Público.

**Money** O TSE manteve a multa de R\$ 6 mil ao ex-prefeito de Manacapuru Edson Bessa.

**Petice** O vereador Waldemir José (PT) gostou de mobilizar as massas. Após o sucesso que fez o abaixo-assinado dele pedindo

a CPI dos Transportes, agora a meta é colocar o povo nas ruas apoiando o plebiscito sobre a privatização da Cosama.

**Apoio** O Sindicato dos Urbanitários e o Instituto Amazônico de Cidadania já apoiam o plebiscito. Nessa quarta-feira eles se reúnem para encaminhar o assunto.

**Greve** Os professores da Universidade Federal do Amazonas, em Parintins, decidiram paralisar as atividades. Eles querem a aprovação do Plano de Carreira.

**Análise** O sociólogo Marcelo Seráfico lança, dia 20, o livro "Globalização e Empresariado", trata-se de uma análise consequente sobre o modelo Zona Franca de Manaus.

## ESTÍMULO

# Governo conta com juro para segurar PIB

Equipe econômica aposta no BC para suportar o aperto monetário

VALDO CRUZ  
DA AGÊNCIA FOLHA

BRASÍLIA - A equipe econômica do governo acredita que o Banco Central terá condições de reduzir os juros para estimular a economia neste ano se ela esfriar demais por causa da crise externa. O governo aposta que o País pode crescer 4% neste ano, mas assessores da presidente Dilma Rousseff acreditam que o BC deveria reduzir os juros se novas projeções indicarem uma taxa de crescimento abaixo de 3,5%.

Na avaliação desses assessores, as primeiras ações para evitar um tomo acentuado da economia brasileira devem vir da política monetária e não da área fiscal, na qual o governo já adotou estímulos nas últimas semanas. No cenário considerado mais provável no Palácio do Planalto, o BC interromperá o processo de alta dos juros na próxima reunião do Copom, no final deste mês, e eles serão mantidos em 12,5% até o final do ano.

### EXPECTATIVA

O receio, porém, é que as turbulências internacionais se intensifiquem nas próximas semanas, desacelerando mais fortemente a economia brasileira e levando a um recuo nas projeções de crescimento do PIB para menos de 3,5% em 2011. Aí, para evitar uma retração mais forte do crescimento brasileiro, o desejo do Palácio do Planalto é que o BC comece a cortar a taxa de juros ainda este ano e não repita o que ocorreu na crise de 2008/2009.



A presidenta Dilma participa da cerimônia de ampliação do Supersimples

### Espelho

**Na área fiscal, a orientação da presidente Dilma é de cautela, exatamente para se contrapor ao que está acontecendo nos países desenvolvidos, que enfrentam uma crise de confiança por causa do elevado endividamento público.**

Na época, o banco foi acusado de demorar a reduzir os juros e de ter contribuído para o tomo no crescimento em 2009, quando o país enfrentou uma recessão e a economia retraiu 0,6%. Na área fiscal, a equipe de Dilma acredita que já baixou os estímulos possíveis, como as desonerações de

impostos da política industrial, lançada na semana passada, e a ampliação do Supersimples. Além disso, os assessores da presidente lembram que o consumo receberá um estímulo extra no início do ano por conta do reajuste real de 7,5% do salário mínimo.

Durante evento do Supersimples, Dilma disse que o governo está 'atento' à conjuntura internacional e que tomará as medidas que forem necessárias para proteger o país. Ela também afirmou que "a crise está revolucionando as bolsas no mundo" e que uma das formas de o Brasil se proteger é com mercado interno e empresas fortes. A presidente citou ainda a importância das exportações e pediu que os brasileiros consumam produtos fabricados no País.

### notas & notas

## Amazonas vai na contramão do comércio com a China

Evandro Selkass



No que diz respeito às relações comerciais com a China, o Amazonas está na contramão do restante do País. Enquanto o Brasil é superavitário na corrente de comércio, vendendo mais do que comprando do gigante asiático, o Amazonas compra muito e vende quase nada. A China é o principal fornecedor de componentes industriais da Zona Franca,

respondendo por 32,3% de tudo que o Estado compra; por outro lado, ocupa a 15ª posição entre os compradores. De acordo com o cônsul comercial da China, Wang Qingyuan (foto), não é por falta de interesse dos chineses, que estariam abertos a produtos associados à marca "Amazônia". "Falta agressividade aos brasileiros", disse o cônsul.

**Lançamento** "Globalização e empresariado: estudo sobre a Zona Franca de Manaus" é o título do livro que o sociólogo Marcelo Seráfico (foto) lançará no próximo dia 20, às 9h, no Instituto Geográfico de Histórico do Amazonas (IGHA), Centro. A obra é resultado da pesquisa que ele desenvolveu como trabalho final do curso de doutorado realizado na UFRS.

**Shoppings** A Associação Brasileira de Shopping Centers Abrasce divulgou o balanço do primeiro semestre do ano, registrando 11,69% de crescimento. Além disso, o crescimento de 15,15% nas vendas em junho em comparação ao mesmo período de 2010 foi o maior índice registrado no mês desde o início do estudo, em 2000.

**Capital intelectual** Dados divulgados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em seu Plano Tabular, mostram que, de 2000 a 2010, o Amazonas se destacou no número de doutores, de estudantes e de grupos e linhas de pesquisa. O Estado tinha 372 doutores em 2000 e chegou a



1.728 no ano passado. Os pesquisadores, que incluem profissionais e estudantes dos três níveis do ensino superior (graduação, mestrado e doutorado), passaram de 790 para 3.827.

**Classe C** A classe média brasileira deverá consumir R\$ 1 trilhão em móveis até o final do ano. O levantamento, feito pelo instituto DataPopular, serviu de base para a Feira Brasil Móveis, encerrada na última sexta-feira, em São Paulo, que apostou na apresentação de móveis para cômodos menores e foco no design. O primeiro quadrimestre do setor apontou faturamento acumulado de R\$ 25 bilhões.

**Grãos** Enquanto no Amazonas os produtores rurais penam com as dificuldades inerentes ao escoamento, no Pará a Cerealista Vale Fértil de Rondon investiu na compra de sistema Cycloar que melhora o aproveitamento de grãos.

**Grãos 2** O Cycloar permite a diminuição no uso de horas de aeração forçada dos grãos, eliminação interna da condensação nos silos e armazéns, e reduz o aparecimento de fungos e a proliferação de insetos dentro destes ambientes.

**Reação** O histórico recente dos concursos realizados pelo Cetam não contribuem para tranquilizar os candidatos que pretendem disputar uma das 60 vagas do concurso da Defensoria Pública.

**CCE** www.cceshop.com.br é o endereço da loja virtual criada pela CCE, que tem unidade fabril instalada no Polo Industrial de Manaus. Nela é possível comprar direto da fábrica produtos que são a coqueluche do momento, como celulares, desktops, netbooks, notebooks e Tvs de LCD.

A Tomiasi Logística Pesada registrou crescimento no faturamento de 110,53% em 2010 (quando comparado com 2009) e já registra mais de 67% se comparado com o 1º Semestre do ano passado. Só este ano, o quadro de funcionários da empresa dobrou e eles investiram, em apenas dois guindastes, 10 milhões de Euros. No currículo da empresa estão obras como a ponte sobre o Rio Negro, e também as usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau (RO).

Difal, por sua iniciativa de abrir em Manaus uma das maiores loja de material de construção e decoração do Norte do País. Os vendedores foram treinados por quase dois meses.

A ThyssenKrupp Elevadores fechou contrato para fornecer 51 equipamentos para sete empreendimentos residenciais da incorporadora PDG Agre e da construtora Aliança, em Manaus. A maioria dos equipamentos é da linha Frequencyne com capacidade para transportar até 10 pessoas. Outros três são do modelo synergy, sistema sem casa de máquinas que economiza espaço e custos com a construção.

Manaus, domingo, 14 de agosto de 2011.

## Política industrial

O setor de duas rodas mantém sua projeção de crescimento em 10% para este ano em relação ao ano anterior, tanto em produção quanto em vendas.

Apesar da manutenção da previsão, estamos atentos ao mercado e ao cenário político-econômico mundial, o que nos permite corrigir, se necessário, a condução dos negócios nesse segundo semestre do ano corrente.

A recente divulgação da queda da produção industrial, principalmente no Estado do Amazonas, serve de alerta para uma preocupação que há tempos já anunciávamos: a falta de competitividade industrial e a possível desindustrialização

brasileira.

A queda do indicador de produção industrial, aliada ao resultado da balança comercial no mês de julho (que registrou o pior déficit de 2011), demonstra a necessidade de que sejam adotadas medidas fortes para que o setor industrial não acabe sendo sucateado.

Se analisarmos os desafios que temos para a produção local, em que o empresário tem que administrar toda a cadeia produtiva com deficiências na área de infraestrutura e logística, alta carga tributária, desgaste e abusos nas negociações salariais com os sindicatos - o que tem elevado

substancialmente os custos de mão-de-obra-, custo altíssimo do capital para investimentos em instalações e equipamentos, burocracia, lentidão dos órgãos públicos e instabilidade das regras e leis vigentes, vemos que esses fatores contribuem para tornar nossa indústria cada vez menos competitiva e estimulam o seguinte pensamento no empresário: Para que produzir localmente e passar por tudo isso, se podemos importar a custos bem mais atrativos, principalmente considerando a cotação atual do dólar, e com melhores resultados financeiros?



**Paulo  
Takeuchi**

e-mail:  
paulo\_takeuchi  
@honda.com.br



Sem dúvida, se pensarmos de maneira bem simples, é muito mais vantajoso importarmos os produtos acabados e atuar somente na parte de distribuição e vendas destes produtos. Por tudo isso, acredito que o Plano Brasil Maior - Programa de Política Industrial lançado recentemente pela presidenta Dilma e seus ministros - pode ser o início de um caminho que evitará a morte de muitas indústrias no país. Os detalhes das medidas anunciadas pelo Governo Federal ainda estão sendo analisados e discutidos com técnicos e setores envolvidos, e esperamos

que mais uma vez o Polo Industrial de Manaus (PIM) não fique de fora dessas discussões e acabe por perder vantagens em comparação a outros estados.

O mais importante é que o Governo Federal parece ter percebido que é necessário agir para não perder ainda mais a competitividade produtiva nacional e para as indústrias aqui instaladas, o momento é de conscientizarmos e buscarmos apoio de toda a sociedade, de trabalhadores e governantes, já que um país só é verdadeiramente grande quando domina a tecnologia de produtos e de fabricação.

## Rogério Pina

### Zonas Francas em debate

→ Técnicos do Brasil – representados pela Suframa –, Colômbia e Peru participam de Seminário Internacional Sobre Zonas Francas, a partir de terça-feira, em Letícia (Colômbia).

## Campeões de voto têm poucas propostas e altos gastos com 'cotão'

TEXTO Felipe Carvalho  
FOTOS Danilo Mello, Eraldo Lopes e Raimundo Valentim

MANAUS

Os quatro campeões de votos das eleições de 2008 e 2010 apresentaram poucos projetos e acumularam altos gastos com verba indenizatória, o chamado 'cotão'.

O hoje deputado federal Henrique Oliveira (PR) - eleito vereador em 2008, o deputado estadual Belarmino Lins (PMDB), o deputado federal Francisco Praciano (PT) e o senador Eduardo Braga (PMDB) apresentaram, até agora, juntos, 25 projetos de lei, sendo que dois deles não passaram de seis propostas e Praciano não apresentou nenhum projeto, segundo os dados do site da Câmara Federal ([www.camara.gov.br](http://www.camara.gov.br)).

Mas se a quantidade de propostas é baixa, os gastos são elevados. Em 2011, Carijó, Belarmino, Praciano e Braga utilizaram R\$ 208.979,87 com verbas indenizatórias. As faltas (justificadas ou não) do quarteto somam 25. Os dados são dos portais oficiais das casas legislativas.

A cassação de Henrique Oliveira, em março de 2010, deu a Alberto Carijó (PTB) o

### PERFIL



#### Eduardo Braga

O senador, que preside a Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), também atua em outras 15 comissões do Senado. Após dois mandatos de governador do Amazonas, assumiu vaga na Casa Legislativa com expressivos 1,2 milhão de votos. No Congresso, Braga mantém a defesa da Zona Franca e questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

título de vereador mais votado. Com a mudança no 'pódio', o número de propostas dos mais votados cai para 16, porque Henrique apresentou 14 projetos como vereador e Carijó, apenas seis, nenhum em 2011.

#### Primeiros

Na eleição de 2008, Oliveira conquistou 35.518 votos, enquanto Carijó, 13.865. Na Câmara Municipal, eles tiveram trajetórias distintas. Carijó presidiu a Casa no biênio 2009/2010 e liderou a aprovação da 'Lei da Transparência', enquanto Oliveira não ocupou cargo de presidência.

As seis propostas apresentadas por Carijó ao longo dos mais de dois anos e sete meses de mandato representam um aspecto negativo? O vereador diz que não. "Não é o número de projetos que qualifica a gestão do político", defende-se. Das propostas, três estabelecem datas comemorativas: o Dia da Pessoa com Deficiência; o Dia do DJ; e o Dia do Maçom. No primeiro semestre, Carijó gastou R\$ 3.633,76 com o 'cotão'. No mesmo período, ele faltou a 13 sessões.

#### Interiorano

Belarmino iniciou o sexto mandato consecutivo como deputado estadual com uma vitória por 52.092 votos, sendo cerca de 90% provenientes do interior do Estado. Nesta legislatura, ele propôs cinco projetos. Um deles cria a Central de Empregos para pessoas portadoras de necessidades especiais; outros dois reconhecem instituições como de utilidade pública. Belarmino tem cinco faltas e usou R\$ 89.349,37 do 'cotão'.

#### Sem projetos

Em 2010, Praciano levou 10,94% dos votos válidos para deputado federal. Ele foi o candidato escolhido por 165.752 eleitores. Apesar da representatividade no Congresso, ele ainda não apresentou nenhum projeto de lei. O destaque do deputado tem sido a liderança junto à Frente de Combate à Corrupção.

Entre os quatro campeões



O deputado **Belarmino Lins (a)** foi o mais votado na Assembleia Legislativa, Praciano (c) teve 10,9% dos votos válidos para deputado federal e Henrique Oliveira (d), teve mais votos para a Câmara Municipal

de votos, Praciano também é o campeão de gastos. Em 2011, ele utilizou R\$ 103.918,94. O deputado contabiliza cinco faltas.

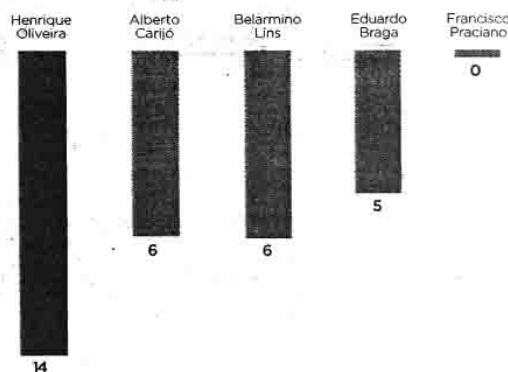
#### Votos e críticas

Com 1236.970 votos, Braga foi para o Planalto como o senador com o maior percentual de votos do Brasil. Presidente de uma comissão do Senado, ele apresentou cinco projetos. A principal proposta prevê a instituição nacional do sistema de regulação do carbono (REDD+). Em meio às críticas de inércia na defesa da Zona Franca de Manaus que recaíram sobre a bancada federal do Estado, Braga assumiu, no fim de maio, a relatoria da MP 534 (incentivo para computadores tipo tablets). Ele não utilizou o 'cotão', mas gastou R\$ 12.077,80 em verbas de transporte aéreo.

### PROPOSIÇÕES

#### PROJETOS

VEJA OS DADOS DOS PARLAMENTARES





## ZFM: falando sério (IX)



**Arthur Neto**

Seu comentário  
politica@d24am.com.br

**L**isboa – Tablets, motherboards, roteadores e similares, pelo destino que lhes dá o governo federal, ficam longe da Zona Franca de Manaus. Infraestrutura agônica serve de desculpa para o gesto de enfraquecerem um dos principais polos industriais do País, estabelecido, estrategicamente, em plena floresta amazônica.

Vejo que a questão tem sido tratada com leveza. Sem profundidade. Com leviandade. Ao invés de buscarmos soluções verdadeiras para o impasse que se avizinha, preferem saídas fictícias que lhes sirvam de arma para disputar a opinião pública no curto prazo.

É indigente o argumento de que Collor não deveria ter feito a Lei de Informática ou de que Fernando Henrique não a deveria ter revisado. Este não fez mais do que buscar a convivência, protetora do PIM, entre nossos polos principais e o fenômeno da convergência tecnológica que já se anunciava.

Se querem ficar na simplicidade, lá permaneçam! Não posso e nem devo dar-me a esse luxo perverso, sequer por um lapso de tempo. Se quisesse entrar nesse jogo menor, colocaria duas indagações: alguém, armado de metralhadora, forçou a presi-

**É indigente o argumento de que (Fernando) Collor não deveria ter feito a Lei de Informática.**

dente Dilma Rousseff a assinar a Medida Provisória 534, concedendo incentivos para a fabricação de tablets fora de Manaus? E se ela tem tão forte comprometimento conosco, por que não anula a própria Lei de Informática?

Não! Não trilharei tais descaminhos. Levo o Amazonas a sério. Respeito seu povo. Não zombo da inteligência das pessoas.

Poderosas carreiras políticas se alimentaram da propaganda paternalista, jogando população supostamente indefesa contra o resto do País. Por essa “tese”, o modelo não teria nenhum problema, tudo estaria correndo as mil maravilhas e os entraves das nossas vidas estariam nos burocratas de Brasília, no Mauro Costa e no etc. Até parece que a quadrilha que assaltava e, literalmente, incendiava a Suframa fazia bem ao Distrito Industrial.

A isso se alia a visão reacionária de elites que não acompanham com lucidez o que se passa em Brasília. Perdem-se em chavões e palavras de ordem vazios. Claro está que a Suframa precisa passar por reformas profundas que a revitalizem e por renovação radical em seus quadros diretivos.

E, ainda por cima, defrontamo-nos com a cruel realidade de que, em 44 anos de existência da Zona Franca de Manaus, não fomos capazes de reduzir a dependência dos incentivos fiscais. E nem de criar alternativas ao modelo que nos tem sustentado a todos: se, por desgraça, o PIM fosse a pique, o que faríamos nós para alimentar 3,5 milhões de seres humanos que o Amazonas abriga?

Não é hora de desfaçatez. Nunca deveria ser hora de desfaçatez. Penduricalhos, medidas pontuais e exotismos como os tablets movidos a controle remoto desservem à causa que precisamos saber defender.

Mais do que nunca, o Amazonas precisa da força e da honestidade dos seus líderes. Jamais o contrário!

## Argentinos reduzem as compras de produtos do PIM em 37% neste ano

País segue como principal destino das exportações das indústrias instaladas em Manaus

TEXTO Beatriz Gomes  
FOTO Eraldo Lopes/14/07/2011

MANAUS

**A**s exportações do Amazonas para a Argentina despencaram neste ano. O país, que é o principal destino dos produtos do Polo Industrial de Manaus (PIM) para o exterior, reduziu as compras dos itens fabricados aqui em 37% até junho.

No primeiro semestre, as vendas para a Argentina somaram US\$ 194 milhões, ou US\$ 72 milhões a mais que no mesmo período deste ano.

O dólar mais barato encareceu os produtos fabricados em Manaus e derrubou as

vendas. As exportações de aparelhos celulares, por exemplo, tiveram a queda mais acentuada - de 74%, passando de US\$ 181,2 milhões em 2010 para US\$ 47,7 milhões em 2011.

Além da Argentina, reduziram as compras do PIM a Venezuela, que diminuiu as compras neste semestre em 22% (passando de US\$ 48,4 milhões em 2010 para US\$ 37,5 milhões em 2011).

Mesmo com a queda, por outro lado, a Argentina continua sendo o maior consumidor de produtos do PIM, mas a participação do país nas vendas externas caiu sete pontos percentuais esse ano, passando de 36% para 29%

### FRASE



**Thomaz Nogueira**  
Secretário  
executivo da Sefaz

Eles permitem a entrada de nossos produtos pois permitimos a entrada dos produtos deles"

Sobre as vendas para Argentina

do total.

Segundo o secretário executivo do tesouro estadual, Thomaz Nogueira, o Amazonas não sofre tanto quanto os outros Estados brasileiros com as barreiras impostas pelo país vizinho por conta do acordo de compra dos produtos fabricados nas duas zonas francas, a Zona Franca de Manaus e a Zona Franca da Terra do Fogo, na Argentina.

"Eles permitem a entrada dos nossos produtos pois permitimos a entrada no Brasil dos produtos fabricados na zona franca deles", afirma. Segundo o secretário, o modelo ZFM permite o déficit da balança comercial sem prejudicar a indústria.

### OS NÚMEROS

**23%** Foi quanto diminuíram as vendas para a Venezuela no primeiro semestre deste ano, a exemplo do que houve com os argentinos

**71%** Foi quanto cresceram as vendas para o Equador, passando de US\$ 14,5 milhões para US\$ 24,8 milhões no primeiro semestre

**16 milhões de dólares** foi quanto aumentaram as vendas para a Alemanha, triplicando as exportações para o europeu

## Bernardo Cabral



### **Arnaldo C. Péres**

**Magistrado**

arnaldocperes@hotmail.com

**D**urante algum tempo tenho participado de muitas homenagens ao ex-senador Bernardo Cabral, em vários Estados do Brasil. Todas merecidas, principalmente pelos mais elevados cargos que exerceu na vida nacional. Poucos homens públicos amazonenses, nos últimos 50 anos de história, foram tão importantes para o nosso Estado, não só pelo muito que fez na Constituinte em defesa da Zona Franca, mas também pelo enorme prestígio que desfruta lá fora até hoje.

Esse tem sido o sentido de sua vida, uma caminhada marcada de êxitos pessoais, desde o início. A tribuna do Congresso foi o espaço apropriado ao seu espírito combativo que o tornou, ainda jovem, deputado de primeira grandeza.

Mas, apesar de ser um vencedor, no entanto, fiel a si mesmo, ao longo da carreira, preferiu os bens da inteligência e do coração aos bens materiais, a ética e a honra ao conforto de uma riqueza fácil. Mesmo assim, vale lembrar que também, como muitos, sofreu perseguições e desenganos, a ingratidão de quantos ajudou. Ainda recentemente, por exemplo, foi alvo de críticas grosseiras feitas por dois cidadãos, a primeira, de um ex-ministro da Justiça, talvez um ressentido porque nunca conseguiu ser eleito nem vereador em Sorocaba, sua terra natal. A outra, partiu do atual presidente do Senado, cuja figura dispensa comentários e adjetivos. O